

Guia da Experiência de atendimento

Casa Abrigo



Casa Abrigo Viva a Vida



O que fazemos?

Proporcionar acolhimento provisório de alta segurança e sigilo absoluto para mulheres e seus dependentes que correm risco de morte, garantindo sua integridade física e emocional enquanto se viabilizam condições de retorno à vida em sociedade com segurança.



Quais são nossos principais objetivos?

Proteção da Vida (Sigilo)

Diferente da Casa da Mulher Alagoana (que tem endereço público), a Casa Abrigo tem um **endereço secreto**. Sua missão é garantir que o agressor jamais encontre a vítima, servindo como um refúgio intransponível.

Acolhimento de Dependentes

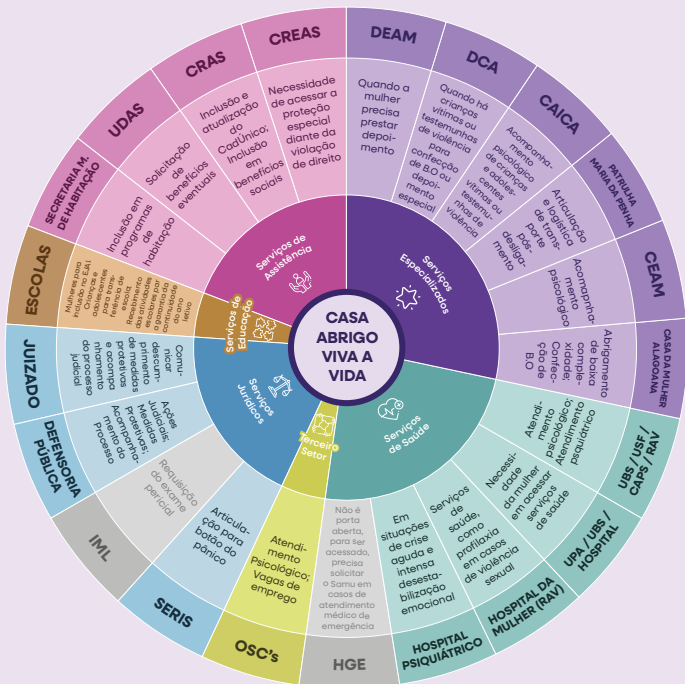
Uma missão crucial é não separar a mãe de seus filhos. A casa oferece estrutura para que as crianças também sejam protegidas e tenham suporte psicossocial durante o período de abrigamento.

Saída Estratégica do Ciclo de Violência

Não é apenas um "teto". A missão é aproveitar o período de proteção (que geralmente dura de 90 a 180 dias) para reorganizar a vida da mulher: retirar documentos, buscar novas oportunidades de emprego ou articular sua transferência para outra cidade/estado, se necessário.

Assistência Integral e Intensiva

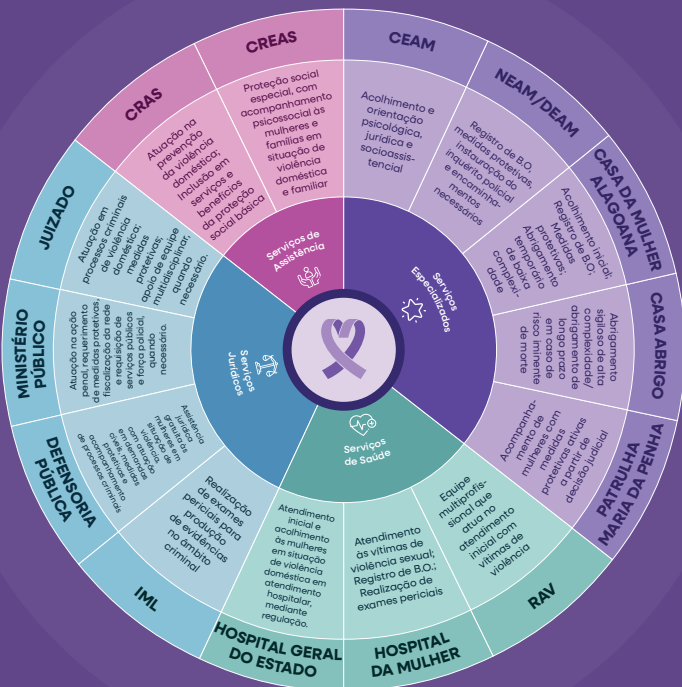
Oferecer suporte 24h com psicólogos, assistentes sociais e educadores dentro de um ambiente seguro, ajudando a mulher a superar o trauma imediato e planejar o futuro.



Nota:

Os serviços em cinza indicam ausência de fluxo institucional de encaminhamento.

Quais são os serviços da rede de atendimento?



Jornada de Serviço Casa Abrigo Viva a Vida

PORTAS DE ENTRADA

ESCUta QUALIFICADA

ENCAMINHAMENTO

AMPARO

ACOMPANHAMENTO

Rota Crítica

Procura um serviço ou chega encaminhada de outro serviço

Passa pela triagem da Casa Abrigo

É ouvida por uma equipe multidisciplinar

Tem suas demandas identificadas

É encaminhada para outro serviço

Toma medidas

Recebe amparo de um serviço

É acompanhada

Ações e procedimentos

Precisa ter um boletim especificando ameaça de morte.

As portas de entrada fazem uma pré-avaliação do enquadramento da mulher na necessidade de acessar a casa abrigo que deve ser aprovada pela equipe.

- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada pela Delegacia
- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada pelo CEAM
- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada da Casa da Mulher Alagoana
- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada pelo CREAS
- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada pelas Salas Lilás (RAV)
- É encaminhada de outro serviço da rede → Chega encaminhada pelo Poder Judiciário

Portas de Entrada fazem a avaliação

Equipe do serviço de Porta de Entrada:
A porta de entrada que encaminhou a mulher é responsável por transportá-la a casa abrigo.

A Patrulha Maria da Penha também pode fazer esse deslocamento como forma de auxílio.

Encaminham via email a ficha escaneada

Se tiver FONAR ou Frida preenchidos a ficha é dispensada

Avaliar, a partir da ficha de pré-avaliação, os critérios de elegibilidade (situação de risco, ausência de rede de apoio, necessidade de proteção)

Se o acolhimento não for aprovado

Se o acolhimento for aprovado

Fazer indicação de outros caminhos

Recepcionar a mulher e explicar regras de convivência

Guardar pertences pessoais (inclusive o celular) e disponibilizar itens básicos

Equipe técnica (assistente social e psicóloga):
Fazer esse acompanhamento diariamente.

Equipe de educadoras sociais:

- Fazer a recepção e a triagem
- Passar as regras de convivência
- Preencher uma ficha breve com nome da mulher e dos filhos

Fazer avaliação multidisciplinar das necessidades da mulher

Elaborar, em conjunto com a mulher, Plano de Autonomia e Desligamento

Identificar a necessidade da mulher em acessar psiquiatria

Identificar a necessidade da mulher em acessar serviços de saúde

Identificar a necessidade da mulher em acessar serviços de assistência social (atualização de documentos, acesso programas de transferência de renda)

Identificar a necessidade da mulher acessar serviços jurídicos

Equipe técnica:
Identifica e articula internamente as demandas

Encaminhar para um serviço da RAV

Encaminhar para UPA ou UBS

Encaminhar para Defensoria

Disponibilizar abrigo com duração de 3 a 6 meses

Caso necessário, dentro da Casa é articulado, por exemplo, Auxílio Moradia, Cadastro Único, dentre outras demandas de assistência social

Realizar o acompanhamento técnico com assistentes sociais e psicólogas

Oferecer apoio e cuidados diários por educadoras sociais

Quando a mulher da Casa Abrigo, a jornada continua no CREAS

Equipe do CREAS é responsável pelo acompanhamento continuado após o desligamento